

# Um novo salário para um novo tempo

Os trabalhadores municipais estiveram reunidos, no último sábado dia 23 de março, para discutir em Assembleia, a Campanha Salarial 2013. Durante a Assembleia foi aprovada uma agenda de atividades para o mês de abril que prioriza a organização dos trabalhadores para cobrar suas reivindicações

Não houve, até o presente momento, nenhuma resposta do atual governo. Tínhamos nada de reajuste e o governo atual não apontou ainda uma nova proposta. Frente a isso a nossa principal atividade será o Ato/Assembleia dia 17 de abril na Prefeitura, às 14 horas.



Nossa principal reivindicação é o reajuste salarial. Estão calculados índices de inflação de janeiro de 2005 a abril de 2013, que totalizam 49%, e mais 10% de aumento real. Importante lembrar que a nossa data base é 1º de maio, ou seja, até essa data precisamos que o prefeito defina sua posição frente a nossa reivindicação.

A Assembleia definiu que o foco das negociações são os seguintes eixos: o reajuste salarial; a revisão dos PCCSs (Planos de Carreira); a mudança da lei salarial; o aumento do piso salarial para R\$ 678,00 que é o valor do salário mínimo nacional.

O governo deu início, junto às entidades representativas, ao SINP, Sistema de Negociação Permanente, que pode ser importante para cobrarmos o cumprimento de todos os compromissos assumidos por Haddad com o Sindsep, como a mudança da lei salarial para garantir reposição de perdas, e a revisão dos planos de cargos, carreiras e salários para aprimorá-los. No entanto, sabemos que esse processo pode se transformar em uma longa discussão que não represente o atendimento de nossas reivindicações, transformando-se em uma mesa de "enrolação" como o passado já nos mostrou. E mesmo que nossa pressão

faça esta perspectiva se inverter e o SINP avançar, sabemos que este processo de discussão é de médio e longo prazo.

Nosso tempo é curto, a resposta à Campanha Salarial 2013 é para agora, até maio. É urgente que Haddad demonstre disposição para romper com o ciclo de ZEROS e de 0,01%, invertendo o curso inicial deste governo, que até agora não apontou para tratar o servidor público como prioridade. A categoria está disposta a ir para a rua para pautar o novo governo. Os trabalhadores irão intensificar a mobilização e não descartam uma paralisação. A resposta será sempre à altura.

Um novo salário é urgente para um novo tempo. O Piso de alguns trabalhadores está em R\$ 440,00, ainda existem outros que recebem menos que o salário mínimo nacional que hoje está em R\$ 678,00. Queremos salário decente agora! Cada um de nós deve mobilizar os nossos colegas de trabalho e informar sobre a Campanha Salarial. A mobilização é a única forma de garantir uma vitória frente ao processo de enfraquecimento dos nossos salários. Essa é uma tarefa de todos, o Sindicato é a união de cada um. Quanto mais organizado, mais chance de sucesso.



Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública  
e Autarquias do Município de São Paulo



CONFETAM



[www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br)

# Ato/Assembleia

## 17 de abril - 14 horas

Gabinete do Prefeito - Viaduto do Chá, 15, Centro

### *Principais reivindicações*

- Pela reposição das perdas desde 2005
- Aumento real de 10%
- Mudança na lei salarial
- Revisão dos planos de carreira
- Piso do nível básico de R\$ 678,00

## Um novo salário para um novo tempo

## Calendário de atividades da Campanha Salarial 2013

GT ampliado da Educação  
6 de abril - 13 horas - SINDSEP

GT Combate ao Racismo  
6 de abril - 9 horas - SINDSEP

Admitidos  
9 de abril - 15 horas - SINDSEP

Ato do Dia Mundial da Saúde  
10 de abril - 9 horas - Praça Patriarca

Trabalhadores do SAMU  
12 de abril - 10 horas - SINDSEP

Trabalhadores de Zoonoses  
12 de abril - 16 horas - SINDSEP

GT de Agentes de Apoio  
13 de abril - 9 horas - SINDSEP

Aposentados  
16 de abril - 10 horas - SINDSEP

Ato/Assembleia  
17 de abril - 14 horas - Prefeitura

Seminário Saúde do Trabalhador  
23 e 24 de abril - Aliança Francesa

Plenária RSU  
25 de abril - 9 horas - Câmara Municipal

Plenária Trabalhadores da Saúde  
27 de abril - 10 horas - SINDSEP